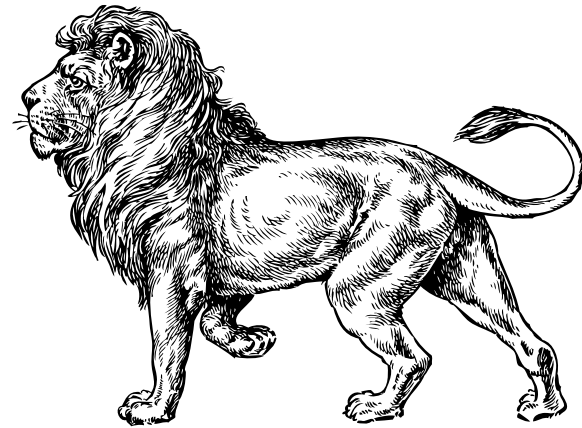




A Figura do Cristo

A FIGURA DO CRISTO

4



APRESENTAÇÃO

Sejam todos bem-vindos!

Iniciamos este módulo dia 28 de agosto em homenagem ao grande espírito Bezerra de Menezes, que nasceu em 29 de agosto de 1831. O módulo Cristo compõe o Curso Educação Espírita: um Convite à Juventude realizado pelo Grupo Marcos em parceria com o Luz Espírita (Peade). Os outros módulos são: Anjo Guardião, Doutrina Secreta, Magnetismo e Reencarnação. O “Juventude” do título não significa restrição a nenhum participante, mas a proposta que nossas reflexão cheguem a Nova Geração, por isso, esperamos que todos os que se afinizarem com nossas ideias contribuam para essa realização nos auxiliando na divulgação desses estudos segundo suas possibilidades.

O Grupo Marcos tem como diretor espiritual Eurípedes Barsanulfo e como coordenador geral um Espírito que se identifica como o “amigo espiritual de sempre”. Cada um de nossos módulos possui um coordenador espiritual específico. O módulo Cristo é coordenado pelo espírito Cairbar Schutel; o módulo Anjo guardião pelo espírito Patrícia; o módulo Doutrina Secreta por Léon Denis; o módulo Magnetismo por nosso coordenador geral e o módulo Reencarnação por Eurípedes Barsanulfo.

Ao longo dos estudos, aqueles que tiverem mais interesse poderão integrar-se nas demais atividades do Grupo Marcos como colaborador. Uma forma de contribuir efetivamente desde já é por meio da prece, bem como, divulgando nossos estudos.

INFORMAÇÕES SOBRE O MÓDULO CRISTO

- Título – A Figura do Cristo: O Cristo segundo os Espíritos superiores e o Espiritismo.
- Coordenação espiritual do módulo: Cairbar Schutel
- Expositor: Carlos Luiz
- Início: Dia 28 de agosto de 2022.
- Qual dia da semana e horário: Aos domingos, 20h.
- Duração do estudo: 1h30min (1 hora e meia).
- Frequência: Semanal.
- E-mail: Todas as terças-feiras os inscritos receberão um e-mail com texto e link para acessar o áudio do estudo do domingo anterior e textos.
- Grupo Whatsapp – O grupo ficará aberto aos domingos e na segunda-feira até o meio-dia. Na segunda serão postadas as respostas.
- Formato das aulas: Ao vivo, áudio gravado ou PEADE
- Duração do módulo: 12 semanas.
- Inscrição: <https://forms.gle/Rsnbkd8QLf7U8fn66>
- Mais informações: : <https://grupomarcos.com.br/a-figura-do-cristo/>



SUMÁRIO

1. Kardec religioso – Um católico que queria integrar as religiões.
2. Kardec conhecedor do Antigo e do Novo Testamento
3. Prolegômenos
4. Símbolos do Cristo relacionado com a Videira.

1. Kardec religioso – Um católico que queria integrar as religiões.

Revista Espírita
Jornal de Estudos Psicológicos
ANO XII MAIO DE 1869 No 5

AOS ASSINANTES DA REVISTA
Biografia do Sr. Allan Kardec

Nascido em Lyon, a 3 de outubro de 1804, de uma família antiga que se distinguiu na magistratura e na advocacia, Allan Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail) **não seguiu essas carreiras. Desde a primeira juventude, sentiu-se inclinado ao estudo das ciências e da filosofia.**

Educado na Escola de Pestalozzi, em Yverdun (Suíça), tornou-se um dos mais eminentes discípulos desse célebre professor e um dos zelosos propagandistas do seu sistema de educação, que tão grande influência exerceu sobre a reforma do ensino na França e na Alemanha.



Nascido sob a religião católica, mas educado num país protestante, os atos de intolerância que por isso teve de suportar, no tocante a essa circunstância, cedo o levaram a conceber a idéia de uma reforma religiosa, na qual trabalhou em silêncio durante longos anos com o intuito de alcançar a unificação das crenças.

Faltava-lhe, porém, o elemento indispensável à solução desse grande problema.

O Espiritismo veio, a seu tempo, imprimir-lhe especial direção aos trabalhos.

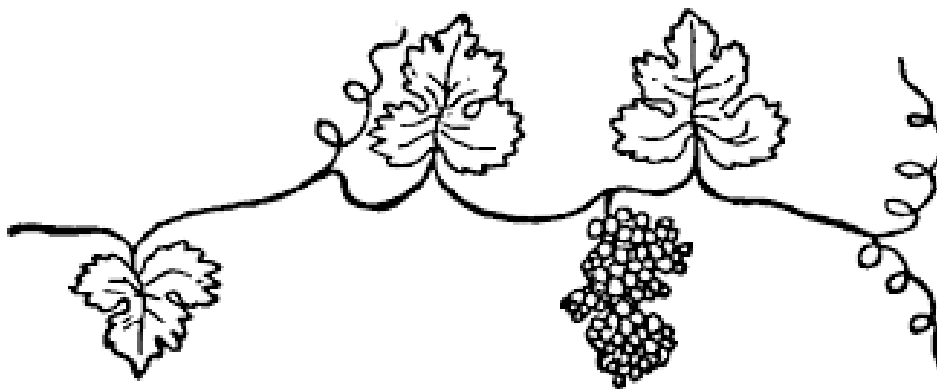
(Revista Espírita, Edição Feb, p.185-186)

Link. <https://www.febnet.org.br/ba/file/Downlivros/revistaespirita/Revista1869.pdf>

2. Kardec conhecedor do Antigo e do Novo Testamento

Allan Kardec cita ao longo de seus estudos espíritas várias passagens, escolhidas criteriosamente, do Antigo e do Novo Testamento. Obviamente, isso demonstra que ele era conhecedor da Bíblia.





PROLEGÔMENOS

Fenômenos que se afastam das leis da Ciência comum manifestam-se por toda parte e revelam em sua causa a ação de uma vontade livre e inteligente.

A razão diz que um efeito inteligente deve ter como causa uma potência inteligente e fatos têm provado que esta potência pode entrar em comunicação com os homens, através de sinais materiais.

Interrogada sobre sua natureza, esta potência declarou pertencer ao mundo dos seres espirituais que se despojaram do invólucro corporal do homem.

Foi assim que a Doutrina dos espíritos foi revelada. As comunicações entre o mundo espiritual e o mundo corporal estão na natureza das coisas e não constituem fato sobrenatural algum; é por isso que delas se encontram vestígios, em todos os povos e em todas as épocas.

Hoje, elas se generalizaram e são patentes para todo o mundo. Os espíritos anunciam que os tempos marcados pela Providência, para uma manifestação universal, chegaram e que, sendo eles os ministros de Deus e os agentes de sua vontade, sua missão é instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade.

Este livro é a coletânea de seus ensinamentos; foi escrito por ordem e mediante o ditado de espíritos superiores para estabelecer os fundamentos de uma filosofia racional, livre dos preconceitos do espírito de sistema; nada encerra que não seja a expressão do pensamento deles e que não tenha sido submetido ao seu controle.

A ordem e a distribuição metódica das matérias, assim como as notas e a forma de algumas partes da redação constituem a obra daquele que recebeu a missão de publicá-lo.

Entre os espíritos que concorreram para a execução dessa obra, muitos viveram, em diversas épocas, na Terra, onde pregaram e praticaram a virtude e a sabedoria; outros, pelos seus nomes, não pertencem a nenhum personagem cuja lembrança a História tenha guardado; sua elevação, porém, é atestada pela pureza de sua doutrina e sua união com aqueles que usam nomes venerados.

Aqui estão os termos nos quais deram, por escrito e por intermédio de vários médiuns, a missão de escrever este livro:

“Ocupa-te, com zelo e perseverança, do trabalho que empreendeste com nosso concurso, pois este trabalho é nosso. Nele assentamos as bases do novo edifício que se eleva e deve, um dia, reunir todos os homens num mesmo sentimento de amor e de caridade; mas, antes de divulgá-lo, nós o reveremos juntos, a fim de lhe examinarmos todos os detalhes.

Estaremos contigo todas as vezes que o pedires e para te ajudar em teus outros trabalhos, pois esta é apenas uma parte da missão que te está confiada e que já te foi revelada por um de nós.

Dentre os ensinamentos que te são dados, há alguns que deves guardar unicamente para ti até nova ordem; nós te indicaremos, quando chegar o momento de publicá-los; enquanto isso, medita sobre eles, a fim de estares pronto, quando o dissermos a ti.

Colocarás no cabeçalho do livro a cepa que te desenhamos,[4] porque ela é o emblema do trabalho do Criador; todos os princípios materiais que podem melhor representar o corpo e o espírito aí se encontram reunidos: o corpo é a cepa; o espírito é o licor; a alma ou espírito unido à matéria, é o bago. O homem quintessencia o espírito através do trabalho, e tu sabes que somente pelo trabalho do corpo é que o espírito adquire conhecimentos.



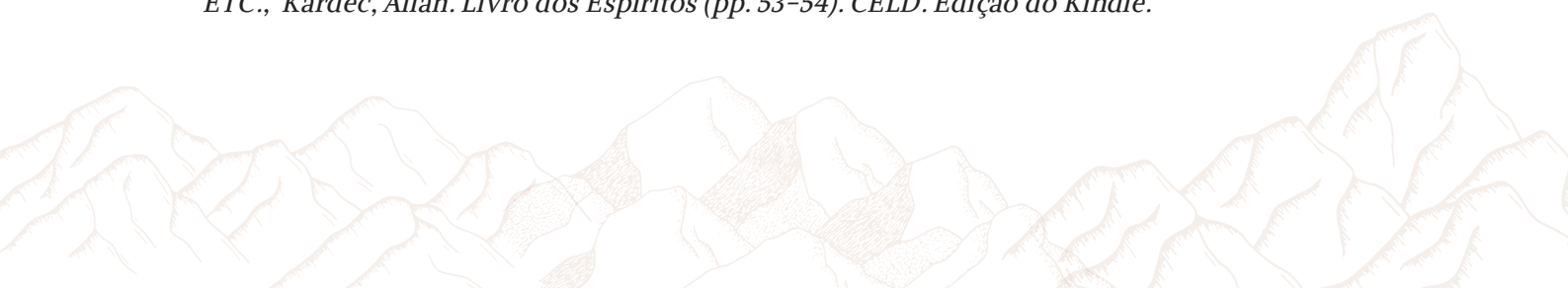
Não te deixes desencorajar pela crítica. Encontrarás contraditores encarniçados, principalmente entre as pessoas interessadas nos abusos. Tu os encontrarás mesmo entre os espíritos, pois aqueles que não estão completamente desmaterializados procuram, frequentemente, semear a dúvida por malícia ou por ignorância; porém, continua sempre; crê em Deus e caminha com confiança: aqui estaremos para apoiar-te e o tempo em que a verdade brilhará por toda a parte está próximo.

A vaidade de certos homens que julgam saber tudo e querem tudo explicar à sua maneira fará nascer opiniões dissidentes; mas, todos aqueles que tiverem em vista o grande princípio de Jesus unir-se-ão no mesmo sentimento de amor ao bem e ligar-se-ão por um laço fraterno que abará o mundo inteiro; eles deixarão de lado as miseráveis disputas de palavras, para se ocuparem apenas com as coisas essenciais, e a doutrina será sempre a mesma, quanto ao fundo, para todos aqueles que receberem as comunicações dos espíritos superiores.

É com a perseverança que chegarás a colher o fruto de teus trabalhos. O prazer que experimentarás, vendo a doutrina se propagar e bem compreendida, ser-te-á uma recompensa, cujo valor completo conhecerás, talvez mais no futuro do que no presente. Não te inquietes, portanto, com espinheiros e pedras que incrédulos ou maus semearão no teu caminho; conserva a confiança: com ela chegarás ao objetivo e merecerás ser sempre auxiliado.

Lembra-te de que os Bons espíritos só assistem aqueles que servem a Deus com humildade e desinteresse e que repudiam quem quer que busque no caminho do Céu um degrau para as coisas da Terra; afastam-se do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira entre o homem e Deus; são um véu lançado sobre as claridades celestes, e Deus não pode se servir do cego para fazer compreender a luz.”

SÃO JOÃO EVANGELISTA, SANTO AGOSTINHO, SÃO VICENTE DE PAULO, SÃO LUÍS, O ESPÍRITO DE VERDADE, SÓCRATES, PLATÃO, FÉNELON, FRANKLIN, SWEDENBORG, ETC., ETC., Kardec, Allan. Livro dos Espíritos (pp. 53-54). CELD. Edição do Kindle.



Texto 3. Jesus, A Verdadeira Videira

*15:1 **Eu sou a videira verdadeira**, e meu Pai é o agricultor. 15:2 Todo ramo¹ em mim que não produz fruto, {ele} o tira; e todo aquele que produz fruto, {ele} o limpa², para que produza mais fruto. 15:3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. 15:4 Permanecei em mim, e eu {permanecerei} em vós. Assim como o ramo não pode produzir fruto de si mesmo, se não permanece na videira, assim {também} nenhum de vós, se não permanecerdes em mim. 15:5 **Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto, porque sem mim não pode produzir nada.** 15:6 Se alguém não permanece em mim, é lançado fora como o ramo: seca, recolhem-no, lançam-no no fogo e {ele} queima. 15:7 Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos acontecerá. 15:8 Nisto foi glorificado meu Pai, para que estejais produzindo muito fruto e vos torneis meus discípulos. (João 15:1-9)*

1. Lit. “ramo, broto, galho, vara (da videira)”.
2. Lit. “limpar, purificar (sentido físico, espiritual, moral e religioso); podar, cortar os ramos (árvores)”. O Evangelista explora a riqueza semântica do vocábulo para alcançar certo grau de ambiguidade: os ramos são limpos (física, moral, espiritual) e/ou podados com o objetivo de produzirem ainda mais frutos.

Haroldo Dutra Dias. O Novo Testamento (pp. 604-605). FEB. Edição do Kindle.



Texto 4. O Fruto da Videira

*26:26 Enquanto eles comiam, depois de tomar o pão e o abençoar, Jesus {o} partiu, deu aos discípulos e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo. 26:27 Depois de tomar um cálice e dar graças, deu a eles, dizendo: Bebei dele todos {vós}, 26:28 pois este é o meu sangue, o {sangue} da aliança⁴, que é derramado por causa de muitos, para perdão⁵ dos pecados. 26:29 Eu, porém, vos digo: Não mais beberei, a partir de agora, deste **fruto da videira**, até aquele dia em que o beba convosco, {vinho} novo, no Reino de meu Pai. (Mateus, 26: 26-29)*

Haroldo Dutra Dias. O Novo Testamento (p. 200). FEB. Edição do Kindle.

Seria muito ingênuo achar que nem os Espíritos superiores nem Allan Kardec conheciam essas passagens e muitas outras que relacionam simbolicamente a videira – cepa ou ramo de uvas – com a história de Moisés e do Cristo. É pouco razoável acreditar que eles – os Espíritos da codificação e Kardec – não quisessem, desde o início da Codificação espírita, evidenciar, o máximo possível, com uma linguagem direta e com uma linguagem simbólica que o Cristo é o fundamento do Espiritismo. Lembremos – “... **a cepa que te desenhamos, porque ela é o emblema do trabalho do Criador**” E o Cristo é, na linguagem de Paulo, o apóstolo, o Homem-Deus ou como expressa Kardec – um ser em pleno contato consciente com Criador do universo. Portanto, símbolo e principal agente da atuação de Deus no mundo em todas as suas dimensões.



VISITE - NOS !

www.luzespirita.org.br



www.grupomarcos.com.br



GRUPO MARCOS
Juventude Espírita

www.grupomarcos.com.br

